---------Aos vinte e seis dias do mês de outubro do ano de dois mil e dezasseis, pelas catorze horas e trinta minutos, na sala B6 da Escola Secundária Felismina Alcântara, sob a presidência do subdiretor, António Rodrigues Espinha, reuniu o Conselho Pedagógico do Agrupamento de Escolas de Mangualde com a seguinte ordem de trabalhos:----------

--------Ponto um – 2ª parte do relatório de avaliação discente (2015-2016): análise;-------

-------Ponto dois –Relatório geral da actividade desenvolvida pelos departamentos curriculares "2015-2016) : análise ;----------

-------Ponto três – Outros assuntos. ----------

Não estiveram presentes à reunião as conselheiras Maria de Fátima Pais, Adelina Figueira e Teresa Beja e o conselheiro António Silva. ----------

O Presidente da reunião começou por referir que não seria aprovada a ata da reunião anterior de trinta de novembro, uma vez que não tinha sido presidida por si. Também justificou a presença da Dra. Isabel Cabral, por estar a faltar a conselheira Maria de Fátima Pais, coordenadora da disciplina de Português e que esta presença, não obrigatória, era feita a nível particular e a pedido, o que lhe tinha sido concedido. --------

O Presidente da reunião, relativamente ao primeiro ponto da ordem de trabalhos "Relatório de avaliação discente – 2ª parte" fez uma análise exaustiva sobre o documento, colocando a tónica da sua análise nas taxas de transição e sua interligação com o sucesso perfeito e imperfeito: ----------

- No que se refere à análise dos gráficos referentes às taxas de transição interligadas com as transições com sucesso perfeito e imperfeito (ensino básico – página quatro e secundário – página oito) verificou serem as mais altas nos últimos três anos lectivos em todos os anos de escolaridade, sendo os segundo ano no 1º ciclo, sexto ano no 2º ciclo, sétimo ano no 3º ciclo e décimo segundo ano no secundário, aqueles que evidenciaram taxas de transição mais baixas. ----------

Nestes gráficos verificou ainda que as taxas de sucesso imperfeito mais baixas ocorreram no 1º ciclo no 1º ano, no segundo ciclo no 5º ano, no 3º ciclo no 8º ano e, no secundário, no 11º ano. ----------

Apontou como caso curioso o facto de no 9º ano a taxa de transição ser de 91,3% e haver 65,8% dos alunos a transitarem com níveis "negativos". ----------

- No que se refere à análise dos gráficos relativos ao peso das disciplinas integradas na matriz curricular de cada um dos ciclos nas transições dos alunos com sucesso

imperfeito, as mais elevadas referem-se no 1º ciclo ao contributo da Matemática (com 86,4%), no 2º ciclo o maior peso foi também da disciplina de Matemática no 5º ano com 77,6%, no 3º ciclo o maior peso deveu-se à disciplina de Inglês no 7º ano (69%) seguido da Matemática no 9º ano (com 66,7%) e no secundário, no 10º ano, foi às disciplinas de matemática A e Português que tal se verificou (ambas com 37,8%), no 11º à disciplina de Matemática A (28,6%) seguida do Português (22,9%). ----------

- No que se refere à avaliação externa referiu o facto de no 3º ciclo ter havido duas disciplinas (Português e Matemática) a realizarem esses exames e no secundário, no 11º ano, sete disciplinas (Física e Química A, Biologia e Geologia, Geometria Descritiva A, História e Cultura das Artes, Geografia A, Matemática Aplicada às Ciências Sociais) e, no 12º ano, quatro disciplinas (Português, Matemática A, História A e Desenho A). Relativamente aos resultados obtidos (taxa de sucesso externo) referiu que na Matemática e 3º ciclo ter uma situação pior que a do Português já que, as taxas de sucesso na 1ª fase da disciplina de matemática terem, ao longo dos últimos três anos, descido significativamente (cifrando-se atualmente nos 51,3%), e que os três alunos que realizaram as provas finais da 2ª fase, nessa disciplina, não tinham obtido sucesso. ----------

- No que respeita à avaliação externa do secundário no 11º ano, 1ª fase, verificou em relação ao ano anterior subidas nas taxas de sucesso externo a Físico Química A, Biologia e Geologia, Geometria Descritiva A, História da Cultura e das Artes, Geografia A. Realçou o bom resultado (93,5%) obtido pela disciplina de Filosofia e que a única disciplina que desceu, quando comparada com o ano anterior, foi a Matemática Aplicada às Ciências Sociais (que apresentou uma descida de 87,5% para 68,8%). -----

Na 2ª fase houve descida na taxa de sucesso escolar, em relação ao ano anterior, em Físico Química A e Matemáticas Aplicada às Ciências Sociais, e subida a Biologia e Geologia e a Geometria Descritiva A. Referiu que, sem termo de comparação no ano anterior a disciplina de Geografia A teve uma taxa de sucesso, nesta segunda fase, de 66,7% e a disciplina de Filosofia uma taxa de 100%. ----------

- Relativamente ao ensino secundário no 12º ano, 1ª fase, constatou que o Português teve uma descida da taxa de sucesso externo ao longo do triénio, a Matemática teve uma descida em relação ao ano anterior, a História A teve uma subida ao longo do último triénio e o Desenho A, sem histórico de anos anteriores, atingiu os 100% de sucesso. ----------

Na 2ª fase há uma subida da taxa de sucesso no Português (para 76%) e uma descida na Matemática A ao longo do triénio (para 39,3%). ----------

- No que diz respeito às médias externas nas disciplinas de Português e Matemática do ensino básico, 1ª fase, verificou ser positiva (3,1) e igual à do ano anterior; já a de matemática ser negativa, tendo no último triénio vindo a baixar (de 3 para 2,7). Na 2ª fase verificou-se uma descida tanto no Português (de 2,6 para 2,3) como a Matemática (de 2,2 para 1,3). ----------

- As disciplinas do secundário e 11º ano apresentam todas médias positivas na avaliação externa tanto na primeira fase como na segunda. Quanto ao 12º ano essas médias são positivas na 1ª fase e negativas na 2ª fase, exceto à disciplina de história A que foi positiva. ----------

De seguida o Presidente da reunião pediu que cada um dos presentes, se assim o entendesse, interviesse. Seguiram-se as seguintes intervenções: ----------

- A conselheira Maria Alice referiu que no 1.º ano, a disciplina de Português pesa 75%, ao nível da transição com sucesso imperfeito e que esta tendência se vai esbatendo progressivamente, até ao 4.º ano; ao invés, no 4.º ano é a disciplina de matemática que mais pesa na transição com sucesso imperfeito, com 86,4%. ----------

- A conselheira Cristina Ligeiro referiu que as taxas de sucesso no ensino básico serem as melhores do último triénio em todos os anos de escolaridade. No entanto, a par disso, enfatizou o facto da taxa de sucesso imperfeito ter vindo a aumentar, de uma forma geral, situando-se no 9º ano num valor elevado (65,8%). Se analisarmos o que aconteceu nesta mesma população, relativamente às taxas de sucesso imperfeito, verifica-se que de 49,5% no 7º ano, passou para 51,4% no 8º ano e, no 9º ano, para os já referidos 65,8% (com a consequente descida da taxa de sucesso perfeito) e que, a taxa de sucesso na mesma população foi aumentando no 7º (73,4%), no 8º (77,2%) e, no 9º ano (91,3%). Esta realidade evidencia que, para a mesma população de alunos (grosso modo), nos últimos três anos e à medida que progrediam no ciclo, ia havendo um maior número de alunos a deixarem uma ou outra disciplina "para trás". ---

Continuou, afirmando que no que se refere à taxa com sucesso imperfeito, as disciplinas que mais contribuem para o mesmo no 2º ciclo e 3º ciclo são as de Matemática e de Inglês, pondo em evidência o facto de no 7º ano de escolaridade a disciplina de Inglês ter 69% dos alunos que não realizaram a aprendizagem desejável. Realçou também o facto de disciplinas como a História e Geografia de Portugal terem

aumentado as taxas de sucesso imperfeito o que não é usual, embora se situem em níveis não preocupantes e, ainda, o valor elevado com que a disciplina de Francês contribuiu para o sucesso imperfeito no 8º ano (42,7%), quando comparado com os valores alcançados na disciplina no 7º, 9º ano e com anos letivos anteriores. ----------

Finalmente e relativamente ao 3º ciclo referiu que as taxas de sucesso externo diminuíram tanto na Matemática como no Português, quando comparadas com as do ano lectivo anterior. ----------

A conselheira Cristina Ligeiro passou depois a analisar os resultados do ensino secundário em que as taxas de transição aumentaram nos três anos de escolaridade. No 10º e 11º anos as disciplinas de Português, Matemática A e no 10º ano a de Física e Química A foram as que mais contribuíram para o sucesso imperfeito, tendo descido nesse contributo, quando comparado com o ano anterior, no 10º ano as disciplinas de Filosofia e Geometria Descritiva A e, no 11º ano a de Inglês, Físico Química A e História A. ----------

No que respeita à avaliação externa salientou a subida na taxa de sucesso à disciplina de Biologia e Geologia em comparação com o ano anterior no 10º ano, 1ª fase. ----------

O conselheiro Luís Fraga declinou intervir nesta fase uma vez que faria uma intervenção abrangente e contextualizada no ponto seguinte e onde teria em conta aspetos relevantes para os dois documentos em análise. ----------

Para finalizar a análise do relatório do sucesso escolar o presidente da reunião referiu a importância que assumem a disciplinas de Português e de Matemática, enquanto pilares estruturantes do saber. A disciplina de Matemática, face ao peso elevado que tem para o sucesso imperfeito, que poderá vir a ser agravado com o novo dispositivo de avaliação dos alunos do ensino básico, deverá merecer, por parte do Departamento de Matemática e Ciências experimentais, uma análise cuidada, quer no sentido da correcção, quer no sentido de uma prevenção futura. Por sua vez, a conselheira Cristina Ligeiro apontou a necessidade de um maior envolvimento dos Pais na aprendizagem dos seus educandos e nos projetos existentes de promoção do sucesso académico. ----------

A Conselheira Maria José Espinha pediu a correcção de algumas percentagens existentes no documento e que foram anotadas pelo presidente da reunião. ----------

Passou-se de seguida ao ponto dois da ordem de trabalhos "Relatório geral da actividade desenvolvida pelos departamentos curriculares "2015-2016": análise", tendo

o presidente do conselho pedagógico remetido para os coordenadores do departamento a análise do relatório apresentado ao conselho pedagógico na parte que lhe dizia respeito, tendo em conta nessa análise os aspetos fortes e fracos do seu departamento. ----------

Começou por proceder a essa análise o Conselheiro Luís Fraga que pediu a correcção da última coluna dos quadros da página 12 e 13 que dizem respeito aos resultados alcançados e não esperados. ----------

O conselheiro Luís Fraga, de seguida, referiu que os resultados alcançados ultrapassaram largamente os resultados escolares esperados com exceção das disciplinas de Ciências Naturais do 5º ano, Físico Química A do 10º ano e Geometria Descritiva do 11º ano onde houve uma baixa para valores que, apesar de tudo, são significativamente positivos (89%, 67,3% e 73,3%). Os resultados alcançados na generalidade das disciplinas, incluindo a Matemática, traduzem-se como um ponto forte do departamento a par de outros e que passou a enunciar: ----------

- a larga experiência dos professores; a funcionalidade dos diversos tipos de comunicação entre as estruturas que o compões; o trabalho cooperativo dentro de cada uma das estruturas; as regras gerais de funcionamento do departamento estarem bem definidas no plano de atividades do departamento; a construção dos documentos estruturantes e outros do departamento contarem com a participação e colaboração de todos os professores do departamento; os novos programas contemplarem no 5º ano um número significativo de trabalhos práticos. ----------

Como pontos fracos e inibidores do Departamento enunciou vários, sendo alguns deles de contexto mais geral: ----------

- os horários extremamente densos dos professores; alguma desmotivação dos professores face ao volume de trabalho exigido e aos horários; a exiguidade do tempo disponível para a realização de atividades planificadas dentro das assessorias; o envelhecimento do corpo docente do departamento e a não renovação do mesmo; a extensão dos programas em algumas disciplinas e anos de escolaridade, nomeadamente depois da introdução dos novos programas com as metas e a obrigatoriedade do seu cumprimento; as poucas atividades de laboratório existentes nos primeiros anos de escolaridade e que, em anos subsequentes, têm vindo a afetar o desempenho dos alunos naquela área, decorrente da falta de destreza manual, nomeadamente ao nível do secundário nas disciplinas de Física e Química e Ciências

Naturais; o número elevado de alunos, em algumas turmas e que dificultam a realização de atividades práticas. ----------

O Presidente do Conselho Pedagógico reforçou que face aos argumentos que já tinha apresentado no ponto anterior da ordem de trabalhos e em que foi referido o contributo para o sucesso imperfeito da disciplina de Matemática haveria necessidade de, no plano de atividades do departamento, serem apresentadas medidas que levassem a atenuar aquele problema. ----------

O conselheiro Luís Fraga comprometeu-se, a par das medidas que já foram enunciadas para o PAASA no ano lectivo anterior e das constantes do projeto de melhoria do sucesso académico existente no Agrupamento, a apresentar outras medidas que cada uma das assessorias de Matemática entendesse e que se constituiriam como adendas ao plano de atividades do departamento. ----------

O Coordenador do Departamento de Tecnologias iniciou a sua intervenção solicitando a correção ao quadro onze do Relatório Geral dos Departamentos curriculares 2015/2016, em análise. Na Disciplina de Tecnologias da Informação e Comunicação, no sétimo e oitavo anos, onde se lê "noventa e cinco por cento" deve ler-se "cem por cento". Esta correção deve-se ao facto de, involuntariamente, ter fornecido dados incorretos. ----------

De seguida referiu que no que concerne aos Cursos Profissionais das áreas abrangidas pelo departamento de tecnologias os resultados obtidos superaram, na quase totalidade das disciplinas, as previsões feitas no Plano Anual de Departamento 2015/2016. ----------

Como pontos fortes aponta a larga experiência profissional da maioria do corpo docente, deste departamento, na lecionação das muitas e variadas disciplinas da componente técnica que compõem os currículos dos cursos profissionais abrangidos e a existência do mínimo de materiais e equipamentos de apoio às tarefas de ensino aprendizagem. ----------

Como pontos fracos aponta a muito pouca motivação para o trabalho de um significativo número de alunos, muitos dos quais se inscrevem, nestes cursos, apenas após anos de insucesso no ensino regular, com as consequentes vicissitudes e lacunas na sua formação de base. ----------

A Conselheira do Departamento Curricular de Expressões informou que no seu Departamento não há muito a referir uma vez que os resultados obtidos em todas as

disciplinas foram quase sempre os esperados ou superiores. Uma vez que o sucesso foi quase absoluto, será necessário continuar a trabalhar nos mesmos moldes. Contudo e nomeadamente no ensino secundário, se as salas estivessem apetrechadas com instrumentos, materiais e ferramentas, os saberes nas disciplinas da componente de formação específica do Curso Científico Humanístico Geral de Artes Visuais, poderiam sem mais ampliados e enriquecidos. ----------

A Conselheira do Departamento de Ciências Humanas e Sociais interveio para referir que o seu Departamento tudo ter feito para melhorar os resultados, o que foi conseguido, uma vez que todas as disciplinas obtiveram resultados em linha com o esperado ou superiores. O trabalho desenvolvido a nível do Departamento centrou-se no trabalho de grupo e de partilha dos seus membros e que as iniciativas desenvolvidas pelo mesmo se encontram referidas no relatório, e que tiveram como objetivo a obtenção da melhoria dos resultados escolares, pois elaboraram-se "matrizes tendencialmente iguais entre pares (grupo disciplinar), com conteúdos e objectivos/aprendizagens, distribuídas pelos alunos até uma semana antes da realização das provas"; construíram-se fichas de avaliação comuns e globais, em observância dessas matrizes; elaboraram-se, sempre que necessário, materiais didáctico-pedagógicos que foram partilhados entre pares; aplicaram-se instrumentos de avaliação comuns, duas vezes por período; Implementou-se diferenciação pedagógica que está bem patente nas planificações/critérios de avaliação e nos planos de turma conforme a sua especificidade (características e necessidades dos alunos – etologia do aluno); fez-se articulação curricular vertical através das planificações anuais dos vários anos e disciplinas; articulação curricular horizontal - efetuada em todas as reuniões de departamento. ----------

A conselheira Alice Pinharanda adiantou que os resultados alcançados, no 1.º ciclo, nas disciplinas de português e matemática, superaram os resultados esperados, em todos os anos de escolaridade. Apenas na disciplina de estudo do meio, nos 2.º e 3.º anos, os resultados alcançados ficaram abaixo dos resultados esperados. Para tentar colmatar esta situação foi aumentada a carga horária semanal, desta disciplina, em mais uma hora letiva. ----------

A Conselheira do Departamento do Pré escolar comunicou que os resultados na área da Formação pessoal e social ficaram aquém dos esperados em 3,25 pontos percentuais. O Departamento está atento aos resultados, estando já a construir um

conjunto de estratégias, nomeadamente a articulação com as famílias, no sentido de colmatar estas dificuldades. ----------

Em outros assuntos o Presidente da reunião informou da existência de uma verba de meio milhão de euros que a Câmara Municipal de Mangualde dispõe resultante de candidatura ao Plano Operacional Capital Humano e que tem como objetivo a promoção do sucesso. Será um investimento na Educação mas que não se destina a ser aplicada em infra estruturas. Para aplicação nesta área existem outras verbas. ------

De seguida alertou para a necessidade de todos compreenderem a filosofia subjacente aos apoios em sala de aula e as suas vantagens nomeadamente o contributo que pode ter para a melhoria das aprendizagens dos alunos.----------

A Conselheira Maria José Espinha interveio para referir que deveria haver também apoios fora da sala para os bons alunos e que visassem o seu enriquecimento em diversas áreas do conhecimento e que esta medida, na sua óptica, seria importante, uma vez que colmataria a falha existente no actual modelo que, muitas vezes, se destina somente a alunos que não querem estudar.----------

A este propósito a coordenadora dos diretores de turma comunicou que, na última reunião de conselho de diretores de turma, já tinha alertado os diretores de turma para esta questão, em conformidade com o que a mesma conselheira propôs na reunião de conselho pedagógico de seis de setembro. Nessa data a conselheira Maria José propôs a criação de "gabinetes de enriquecimento" e a coordenadora de diretores de turma solicitou aos diretores de turma que indicassem alunos interessados. ----------

O Presidente da reunião, depois de enaltecer a proposta apresentada pela Conselheira Maria José, informou os presentes sobre a existência de uma verba de quinhentos e sessenta e oito mil euros, que a Câmara Municipal de Mangualde iria dispor (distinta da anteriormente referida nesta ata), verba que resultaria da distribuição pela Comunidade Intermunicipal de Viseu e Dão Lafões (CIMV) pelas Câmaras Municipais que a integram de uma verba inicial de nove milhões de euros. Informou também que a Câmara Municipal de Mangualde pediu a participação da escola no sentido de enriquecer o projeto, com a apresentação de sugestões de investimento daquela verba. Que, à luz deste pedido, foi constituída uma Comissão. As sugestões a apresentar serão posteriormente sufragadas pela autarquia, sendo a justificação que ser feita à luz do sucesso da aprendizagem dos alunos. Informou ainda que já se definiram algumas áreas de intervenção prioritárias nomeadamente na área do ensino experimental,

equipando-se adequadamente os respetivos laboratórios; na área das Tecnologias com a substituição dos equipamentos velhos e obsoletos por outros mais modernos e funcionais; nas áreas daa Artes, Música e mais Música; na área do Desporto Escolar; na promoção da literacia no primeiro ciclo; na revisão do parque informático do agrupamento. A equipa/comissão a ser formada irá desenvolver o projeto a apresentar à Câmara Municipal de Mangualde tendo em conta as áreas de intervenção referidas.--

A Coordenadora do Diretores de Turma pediu que os Coordenadores presentes lhe fizessem chegar o mapa dos apoios quinzenais dos professores que integram a respectiva estrutura a fim de possibilitar aos alunos a frequência de apoios de docentes de outras turmas quando o horário do apoio do seu professor for incompatível com o da sua turma. ----------

------E, mais nada havendo a tratar, deu-se por encerrada a reunião, da qual se lavrou a presente ata que vai ser assinada nos termos da lei.----------

O Presidente: _____

O Secretário: _____